

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CÓDIGO DA FICHA					
	SP	07	--	2012	F60	19
	UF	SÍTIO-	Loc	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Quilombo Maria Rosa
LOCALIDADE	Quilombo Maria Rosa
MUNICÍPIO / UF	Iporanga/SP

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Ofício do Canoeiro
OUTRAS DENOMINAÇÕES	
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTEOBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O (A) ENTREVISTADO(A) VER *ANEXO 4: CONTATOS*.

NOME	Ana Morato de Almeida	☐ MASCULINO ☒ FEMININO
OCUPAÇÃO	Lavradora aposentada	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO 26/07/1944
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☐ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☐ OUTRO _____	

4. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O *ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS*.

--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	SP	07	--	2012	F60	19
---	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

Antes da construção das estradas, o transporte dos quilombolas para as cidades era realizado em canoas pela malha fluvial que corta seus territórios. Os Rios Ribeira, Pilões, São Pedro, Pedro Cubas, Nhunguara e outros eram utilizados para o transporte de produtos da roça e animais de criação para venda, para visitar parentes, ir ao médico, a festas, casamentos, funerais. Os canoeiros eram aqueles que sabiam manejar as canoas e conheciam profundamente os trechos perigosos da viagem e como desviar deles. Quando as viagens eram longas e a canoa ia carregada, eram necessários dois canoeiros, um na popa, comandando a embarcação, e o proveiro, que ia na proa, observando o rio e indicando os melhores caminhos.

Das 16 comunidades do inventário, 7 identificaram o ofício do canoeiro como bem cultural, e destas, 5 delas são banhadas pelo Rio Ribeira: Abobral, Ivaporunduva, Praia Grande, Porto Velho e Sapatu. Nas duas outras, São Pedro e Maria Rosa, a navegação começava no Rio São Pedro e Rio Pilões, que desembocam no Rio Ribeira. As entrevistas estimularam a narrativa de feitos heroicos e viagens longas de dias, ou semanas, de Iporanga até Iguape, cortando o vale do Ribeira do alto até o mar. Viagens mais curtas entre Iporanga e Eldorado eram comuns.

Ainda hoje, eventualmente, se usa canoa para pescar, mas são deslocamentos pequenos e de curta duração. Até 2003, antes da construção da ponte sobre o Rio Ribeira dando acesso à comunidade de Ivaporunduva, um canoeiro da prefeitura fazia a travessia de um lado a outro do Rio de canoa.

Na percepção do declínio do ofício, a partir dos anos 60 e 70, estão associadas transformações também nos rios:

Antigos canoeiros contam dos perigos do rio, e como costumavam navegar:

"O meu marido, Januário Morato, era canoeiro no Rio Pilões. Ele bardeava mercadoria como camarada. desde criança ele mexia com canoa. Januário faleceu dia 24 de janeiro de 2009, afogado. Ele andava de canoa mais ou menos umas 2 ou 3 vezes por semana. Ele bardeava cana pra Engenho de Pinga, no porto que fica em Pilões. Ele plantava cana e bardeava pra lá. Demorava umas 4 horas de viagem. A cana levava todo dia, todo dia eles moíam também. A turma tinha um canavialzinho e ele vinha buscar. Nesse tempo a gente morava em Pilões, depois que viemos pra cá.

Tem lugar difícil de cachoeira. Cachoeira forte pra caramba. Ele ia pra Ribeira também, bardear coisa de lá pra cá, sacaria de coisa de farinha, arroz, cerveja pra venda daqui. Ele ia lá, carregava a canoa e vinha embora, tinha que posar lá.

Ele levava gente também, nesse tempo não tinha estrada, a canoa era o transporte. Se tinha alguém doente ele levava pro médico em Eldorado ou Iporanga. Ele gostava de cantar enquanto remava, mas eu nunca vi, ele só me contava. Entregava e voltava pra casa alegre e contente, amarrava a canoa no barranco. Hoje ninguém mais anda de canoa aqui em Maria Rosa, não tenho ouvido falar que tem. Acabou tudo. Tem a canoa do Lourenço, mas ela não é boa pra transportar carga pra longe. tem estrada pra transportar as coisas Mas, no meu entendimento, é uma coisa que tinha que se manter pra pelo menos conhecer, a criancada de hoje em dia não sabe mais" (Ana Morato de Almeida, 67 anos, Maria Rosa, 2011)

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE

6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

--

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

--

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER

SP

07

--

2012

F60

19

7. TEMPO**7.1. PERIODICIDADE****7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990**

1990

1991

1992

1993

1994

1995

1996

1997

1998

1999

2000

2001

☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐**8. BIOGRAFIA****9. ATIVIDADE****9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES****9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES****9.3. CRONOLOGIA**

DATA

DESCRIÇÃO

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS**10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS****10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO**

ETAPA

ATIVIDADE

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER

SP 07 -- 2012 F60 19

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

STATUS	FUNÇÃO

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO	

10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	
DISPONIBILIDADE	

10.6. COMIDAS E BEBIDAS

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.8. TRAJES E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER				SP	07	--	2012	F60	19
---	--	--	--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

FUNÇÃO / SIGNIFICADO	
---------------------------------	--

10.9. DANÇAS	
DESCRIÇÃO	
QUEM EXECUTA	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	SP	07	--	2012	F60	19
---	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS	
DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO	
EXECUTANTE	ATIVIDADE

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☐	TROCA ☐	OUTRO ☐	ESPECIFICAR
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☐	NÃO ☐	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐	COMPLEMENTO ☐
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☐	INTERMEDIÁRIO ☐	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐	

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

--

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER

SP 07 -- 2012 F60 19

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS**15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL****15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS****15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS****16. OBSERVAÇÕES****16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO****16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA****16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES****17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA**

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	19		
PESQUISADOR(ES)	ANNA MARIA ANDRADE, LEVINA FRANCO DE LIMA E JULIANA FERREIRA		
SUPERVISOR	Anna Maria Andrade		
REDATOR	Anna Maria Andrade e Juliana Ferreira		DATA 05/2012
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Anna Maria Andrade		